

COVID-19

Prevenção e Combate ao Estigma

Reduzir o estigma associado à Covid-19 pode salvar vidas

O que você diz é importante – use uma linguagem inclusiva e evite usar termos estigmatizantes

Compartilhe informações e fatos de fontes **qualificadas** e **oficiais**

Compartilhe histórias que humanizem as experiências e as lutas de indivíduos ou grupos afetados pelo novo coronavírus

O que você pode fazer para ajudar a prevenir e combater o estigma:

Use palavras inclusivas e não estigmatizantes que:

- Combatam e contestem os estereótipos negativos, os mitos e as informações incorretas
- Corrijam conceitos errôneos e suposições prejudiciais
- Transmitam apoio a **toda** a comunidade, incluindo especificamente:
 - as pessoas que têm ou podem ter tido a Covid-19
 - os profissionais da saúde, os voluntários e os líderes comunitários
 - os grupos vulneráveis e marginalizados da comunidade

Fale a verdade

Mostre Solidariedade

Conte histórias

Compartilhe fatos verificados:

- Concentre-se em comunicar informações de fontes qualificadas e oficiais, tais como a Organização Mundial de Saúde e o Ministério ou Secretaria de Saúde.

Amplifique a voz, as histórias e as imagens de pessoas locais que tiveram o novo coronavírus (Covid-19) e se recuperaram ou de pessoas que prestaram apoio a um ente querido durante a recuperação, para enfatizar que a maioria das pessoas se recupera da Covid-19.

Para obter mais informações sobre por que e como prevenir e combater o estigma social associado à Covid-19, consulte este guia do UNICEF:

<https://www.unicef.org/documents/social-stigma-associated-coronavirus-disease-covid-19>

Exemplos de como colocar isso em prática:

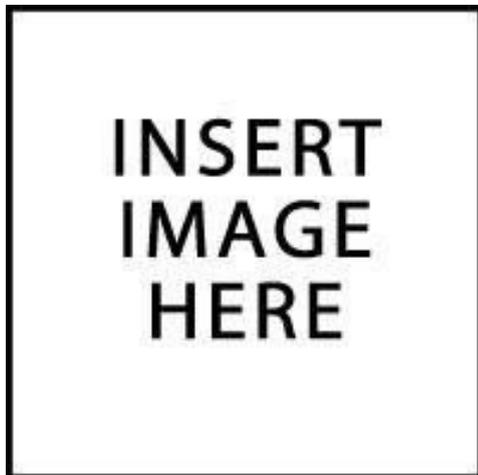
- **Use** o nome oficial – doença do coronavírus ou Covid-19.

Não use “vírus de Wuhan”, “vírus chinês” ou “vírus asiático”.

- **Refira-se às** pessoas como **pessoas que têm, que estão sendo tratadas ou que estão se recuperando da Covid-19.**

Não se refira às pessoas como “casos” ou “vítimas” da Covid-19.

- Implemente uma campanha de “heroísmo” (fotografias de pessoas segurando cartazes de agradecimento) para homenagear cuidadores e profissionais de saúde que possam ser estigmatizados. Os voluntários da comunidade também desempenham um grande papel na redução do estigma nas comunidades.



- Ajude as pessoas que se recuperaram da Covid-19 a compartilhar suas histórias com a comunidade através das redes sociais e de interações não físicas. Peça a líderes comunitários em que as pessoas confiem (líderes religiosos, médicos locais e profissionais de saúde) que as ajudem a fazer isso.

- Convide seus amigos, familiares e comunidades a se envolverem socialmente com pessoas que se recuperaram da Covid-19 através de formas de contato não físico.

- Promova somente as orientações e as informações da OMS e do Ministério/Secretaria de Saúde, tais como:

- Orientações sobre lavar as mãos com frequência
- Orientações sobre o “distanciamento físico”
- Informações sobre os sintomas da Covid-19: febre, tosse contínua e dificuldade para respirar são os únicos sintomas confirmados
- Informações sobre triagens e sobre procurar orientação médica cedo

Há mais informações e orientações disponíveis em:

<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public>

Para obter mais informações, entre em contato com a Tearfund **em/no/na** [inserir nome do país]:
[inserir os dados de contato do escritório nacional]

Ideias de atividades para líderes de igrejas e suas comunidades:

Entrevistas:

Se você tiver algum tipo de reunião ou culto semanal da igreja on-line ou por vídeo, faça uma entrevista com:

- um profissional de saúde que trabalhe com o tratamento de pessoas com coronavírus. Pergunte-lhe sobre sua experiência. Pergunte-lhe quais são os desafios. Pergunte-lhe como a igreja pode orar por ele ou ela e pelos sistemas de saúde da sua área.
- alguém que tenha se recuperado da doença causada pelo novo coronavírus

Observação: Verifique sempre se a pessoa não se importa de ser entrevistada e se consentiu com a entrevista. Além disso, prepare com antecedência as perguntas que você fará com o entrevistado, de forma a fazer somente as perguntas para as quais eles se prepararam para responder.

Rede de comunicações e lista de pessoas a serem contatadas:

- Identifique quem, em sua comunidade, corre o risco de ser estigmatizado. Estabeleça uma rede de comunicações que garanta que as pessoas vulneráveis e isoladas, especialmente as que correm o risco de serem estigmatizadas, mantenham contato com a igreja e a comunidade.
- Faça uma lista de pessoas a serem contatadas por telefone ou videochamada diária, semanal ou mensalmente. Envolve os membros da sua igreja nessas chamadas para compartilhar a responsabilidade.

Estudos bíblicos:

Realize estudos bíblicos sobre partes das escrituras que abordam questões de estigma e marginalização.

- **Lucas, Capítulo 8: Versículos 42a-48**

Recurso de estudo:

https://learn.tearfund.org/en/resources/publications/footsteps/footsteps_81-90/footsteps_86/bible_study/

- **Atos, Capítulo 6: Versículos 1-7**

Recurso de estudo:

<https://learn.tearfund.org/~media/files/tilz/covid19/covid-19-tearfund-bible-study-mainstream-and-margin-pt.pdf?la=en>

Pregue sobre a compaixão e o cuidado com as pessoas pobres:

- Fale à sua igreja e à sua comunidade sobre agir com bondade com as pessoas pobres e cuidar delas, independentemente de raça, etnia, idade e sexo.

- Convide sua comunidade a auxiliar as pessoas que não têm como viver sem interagir com outros, tais como as pessoas que ganham a vida vendendo mercadorias diariamente. Peça à comunidade que ore pela segurança das pessoas que não têm outra opção, a não ser continuar saindo e a trabalhando apesar das orientações contrárias dos governos.
- Incentive sua comunidade a falar com bondade sobre as pessoas que sofreram.